



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
**DESENVOLVIMENTO
DA CARREIRA**

Vamos Experimentar Artes e Humanidades

Recursos de Exploração de Carreira na
Área das Artes e Humanidades

2ª edição



Ficha Técnica

Título

Vamos Experimentar Artes e Humanidades: Recursos de Exploração de Carreira na Área das Artes e Humanidades

Editor

APDC Edições

Autores

Carla Costa, Paula Barroso, Renata Rocha, Ana Daniela Silva, Filipa Silva, Cátia Marques e Íris Oliveira

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC

Revisão

Ana Daniela Silva, Célia Sampaio e Ana Isabel Gonçalves

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC

ISBN

978-989-97915-4-1

Tiragem

1000 Exemplares

1ª edição Julho 2017

2ª edição Março 2020

Esta obra teve o apoio:



O boletim informativo *Vamos Experimentar Artes e Humanidades* faz parte de um conjunto de boletins que pretendem sugerir recursos e atividades dirigidas a crianças e jovens, que potenciam a exploração de si e do meio em diferentes áreas de estudo e atuação profissional.

A exploração de carreira é um processo multifacetado, que inclui a imaginação e os sentimentos antecipados em diferentes atividades e papéis de vida, a pesquisa de informação, o questionamento e a experimentação. Pode ser mais abrangente ou focada em diferentes atividades, de acordo com os interesses, os valores, as competências e a fase de desenvolvimento em que a criança ou jovem se encontra. A exploração de carreira contribui para a construção da identidade, a tomada de decisão e a adaptação a múltiplas transições de vida.

Este boletim informativo procura demonstrar como a exploração de carreira pode estar presente em diversas atividades relativas à área das Artes e Humanidades. O campo de atuação desta área é bastante abrangente, incluindo domínios de estudo como por exemplo a História, a Filosofia, a Tradução/Interpretação, o Cinema, a Música, a Dança, a Fotografia e o Teatro.

Este documento constitui um recurso que pode ser utilizado por psicólogos/as em intervenções de carreira, as quais podem envolver estudantes e múltiplos agentes educativos, tais como encarregados/as de educação, educadores/as de infância, professores/as e outros profissionais envolvidos nos percursos de carreira das crianças e dos jovens.

A seleção das atividades apresentadas ao longo deste boletim resultou de um levantamento exaustivo de informação que, até ao momento, se encontrava dispersa. Introduz-se uma organização dessa mesma informação em categorias de atividade, identificando iniciativas e entidades que podem ser úteis à promoção da exploração de carreira, em cada ciclo de ensino.

Categorias de Atividade

A informação recolhida foi organizada em oito principais categorias de atividade, que serão descritas ao longo deste boletim e podem apoiar a exploração de carreira:

-  Job Shadowing
-  Ateliês/Workshops
-  Visitas Guiadas
-  Cursos/Aulas Experimentais
-  Palestras/Seminários
-  Campos de Férias Temáticos
-  Exposições/Espectáculos
-  Jogos/Concursos



Job Shadowing



O Job Shadowing pretende proporcionar oportunidades estruturadas de aprendizagem em ambiente de trabalho, recorrendo à observação direta, à utilização de técnicas e à sua compreensão num contexto profissional real.

Habitualmente, o Job Shadowing é dirigido a estudantes em fase de transição para o mercado de trabalho, mas pode também ser usado para permitir o contacto com professores/as e outros profissionais na área das Artes e Humanidades. Desta forma, irá permitir o esclarecimento de dúvidas, a demonstração de atividades práticas e respetiva experimentação, para além da observação da profissão no mercado de trabalho.

O Job Shadowing pode contribuir para a exploração de carreira, sendo útil para:

- Ter contacto com especialistas e locais de trabalho nas Artes e Humanidades;
- Promover a curiosidade por essa área;
- Promover a consciência ética e social quanto ao impacto das ações individuais no ambiente, no planeta e no universo;
- Reconhecer o valor pessoal e social de diferentes profissões nas Artes e Humanidades;
- Transferir conhecimentos curriculares para tarefas ocupacionais;
- Observar e experimentar, de forma guiada, contextos de atividade e procedimentos técnicos;
- Refletir sobre a adequação das expectativas e ideias iniciais acerca das atividades levadas a cabo, com o que efetivamente foi observado e experienciado na sua realização;
- Esclarecer questões ou dúvidas.

Nas páginas 17 e 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem atividades de Job Shadowing para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo as atividades “Edição de Livros”.

Ateliês/Workshops



Os Ateliês/Workshops consistem em oportunidades de aprendizagem de curta duração, que favorecem a troca de experiências e de conhecimentos entre os/as estudantes, bem como a realização de exercícios ou jogos que colocam o conhecimento teórico em prática e potenciam a demonstração e aplicação de técnicas.

Os Ateliês/Workshops assumem essencialmente um carácter prático, estimulando a participação ativa por parte dos/as estudantes. Geralmente, os Ateliês/Workshops são realizados por profissionais especialistas desta área, desde filósofos e escritores a bailarinos e designers gráficos.

Os Ateliês/Workshops podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Esclarecer dúvidas com especialistas;
- Detalhar e aprofundar conhecimentos sobre técnicas, teorias e história, de forma aplicada;
- Observar e experimentar técnicas e métodos de trabalho típicos das Artes e Humanidades;
- Despertar novos interesses e conhecimentos, que podem ser tidos em conta em futuras escolhas;
- Desenvolver a cooperação, a exploração de si próprio/a em grupos sociais, a abertura à diversidade sociocultural, a comunicação e a escuta ativa;
- Ensaiar competências sociais necessárias para o trabalho de equipa;
- Impulsionar o potencial dos/as estudantes, estimulando a sua autonomia e responsabilidade pelas próprias decisões e comportamentos;
- Refletir e participar em debates de grupo, que permitam adequar as expectativas e crenças acerca das atividades artísticas e humanísticas à realidade.

Nas páginas 17 e 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Ateliês/Workshops para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo “Literatura sem fronteiras: escrever e ler na era das máquinas”, promovidos pela Culturgest, em Lisboa, e pela Universidade de Coimbra, respetivamente.

Visitas Guiadas



As Visitas Guiadas constituem passeios lúdicos ou visitas de estudo, que favorecem a observação e a aquisição de conhecimentos por contacto com contextos, profissionais e produtos reais de trabalho.

As Visitas Guiadas são tipicamente acompanhadas por professores/as e técnicos/as especializados/as na área das Artes e Humanidades, promovendo a partilha de conhecimentos teóricos.

As Visitas Guiadas podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Ter contacto com locais de trabalho e profissionais especializados/as em Artes e Humanidades;
- Desenvolver sensibilidade, criatividade e espírito crítico;
- Clarificar dúvidas e desenvolver abertura para colocar questões;
- Tirar notas acerca das atividades e produtos artísticos finais que foram observados, dos locais que foram visitados, dos desafios profissionais que se constataram e das reações emocionais desencadeadas nessas experiências;
- Observar e estar em contextos reais de trabalho, como universidades, museus, academias de artes, entre outros;
- Melhorar competências de comunicação e relacionamento interpessoal, através do contacto com colegas da mesma idade, mais novos/as ou mais velhos/as, rentabilizando conhecimentos e experiências de diferentes gerações;
- Conhecer os motivos que possam ter levado pessoas a construir o seu percurso numa determinada profissão e a exercê-la num determinado contexto (por exemplo, porque decidiu ingressar no curso de Ciências da Comunicação e trabalhar como *blogger*?);
- Cruzar conteúdos escolares abordados nas aulas com os produtos finais observados, os locais visitados, as atividades profissionais introduzidas e os respetivos contributos sociais.

Nas páginas 17 e 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Visitas Guiadas para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo as visitas ao Castelo S. Jorge, em Lisboa, e às ruínas de Conímbriga do Museu Monográfico de Conímbriga, em Condeixa-a-Nova.

Cursos/Aulas Experimentais



Os/As Cursos/Aulas Experimentais consistem em atividades práticas estruturadas de aprendizagem, que podem ser mais pontuais ou mais regulares ao longo da vida. Estas atividades têm lugar em salas equipadas para a execução de técnicas artísticas e humanísticas, desde a dança até à tradução/interpretação de documentos escritos, sob supervisão de professores/as.

Os/As Cursos/Aulas Experimentais podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Adquirir, consolidar e/ou aplicar conhecimentos teóricos, compreendendo na prática as técnicas previamente abordadas em aulas, manuais ou documentários/filmes;
- Transferir conceitos, princípios, leis, técnicas e teorias, a situações práticas supervisionadas;
- Experimentar e imaginar-se no papel do artista, aprimorando competências técnicas e de observação, as quais incluem rigor, persistência, pensamento divergente e criatividade;
- Despertar o interesse e curiosidade pelos métodos artísticos;
- Incentivar e desenvolver a criatividade e métodos de trabalho experimental;
- Estimular a capacidade de manipulação sensível e técnica dos materiais, dos suportes e dos instrumentos;
- Refletir acerca da importância do planeamento e do treino consistente de técnicas, tanto sob supervisão, como de forma autónoma, para a correção de erros e aperfeiçoamento de competências pessoais, como maneira de obter resultados e compreender as variações das diversas técnicas artísticas e humanísticas inovadoras e criativas.

Nas páginas 17 e 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Cursos/Aulas Experimentais para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo as atividades incluídas no “Jazzy Kids” e nos Cursos Livres de Artes, promovidas pelo Jazzy Dance Studios, em Lisboa, e pela Casa do Professor, em Braga, respetivamente.

Palestras/Seminários



As Palestras/Seminários consistem em eventos estruturados que contam com profissionais, professores, investigadores e estudantes, com o objetivo principal de divulgar informação sobre diferentes temas e dar a conhecer os seus trabalhos, técnicas de trabalho, os recursos existentes neste âmbito, bem como inovações no que diz respeito a obras de arte e a sua história.

As Palestras/Seminários são sessões teóricas sobre conceitos teórico-técnicos abertas à comunidade, tipicamente dinamizadas por professores e/ou artistas, desde atores até compositores.

As Sessões/Conferências podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Despertar a curiosidade dos/as estudantes em relação às técnicas utilizadas atualmente nas Artes e Humanidades e a sua respetiva evolução ao longo da história;
- Aumentar a sua consciência sobre como a evolução temporal e o planeamento têm impacto na atualidade e no futuro;
- Participar, colocar questões, clarificar dúvidas, envolver-se no diálogo e no debate de ideias com profissionais;
- Observar interações entre os/as participantes, com vista a identificar e ensaiar comportamentos mais adequados em contextos formais de trabalho versus contextos informais inerentes a outros papéis de vida, como o doméstico;
- Contactar com especialistas nacionais e internacionais, aumentando a sensibilização para a diversidade sociocultural e para múltiplos estilos de vida;
- Treinar a comunicação oral em diferentes idiomas e apropriar-se de termos técnicos atualizados e específicos de um domínio particular da área das Artes e Humanidades.

Nas páginas 17 e 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Palestras/Seminários para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo as palestras dos eventos “Criar Saberes” e “Fotografia, animação e vídeo”, promovidas pelo Instituto Superior de Novas Profissões, em Lisboa, e pela Universidade de Aveiro, respetivamente.

Campos de Férias Temáticos



Os Campos de Férias Temáticos consistem em eventos estruturados e supervisionados que ocorrem nos períodos de férias escolares, tendo por objetivo ocupar de uma forma educativa e lúdica os tempos livres das crianças e jovens.

A participação em Campos de Férias Temáticos requer habitualmente uma inscrição prévia e rege-se por um plano de atividades estruturado e acompanhado continuamente por monitores/as.

Os Campos de Férias Temáticos podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Experimentar novas atividades, com abertura à melhoria e demonstração de talentos e competências;
- Contactar com pessoas, grupos e comunidades diferentes dos contextos escolares ou familiares em que se está inserido/o no quotidiano;
- Envolver-se em vivências em grupo, perceber diferentes formas de estar e de interagir socialmente, aprender mais sobre si em contextos desconhecidos e com pessoas novas, que exigem adaptação, regulação emocional e integração social;
- Cooperar, refletir acerca da importância social do espírito de interajuda e atribuir sentido ao trabalho em equipa para a produtividade e o bem-estar não só do/a próprio/a, mas também dos outros elementos do grupo e da instituição em que se atua;
- Pensar eticamente acerca do impacto das suas ações em si próprio/a e nos outros, desenvolvendo e modelando a cidadania e a colaboração interpessoal;
- Aprender coisas novas e desenvolver autonomia e mestria no planeamento e realização das atividades.

Nas páginas 17 e 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Campos de Férias Temáticos para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo as edições anuais do “Summer Lab”, que decorrem desde 2014, promovidas pela Escola Superior de Artes e Design, em Matosinhos, e as edições anuais da “UTAD Júnior”, que decorrem desde 2013, promovidas pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real.

Exposições/Espectáculos



As Exposições/Espectáculos consistem em oportunidades de observação, partilha e preservação do património cultural. Constituem um meio privilegiado de mediação cultural, comunicação e aprendizagem por excelência. Permitem divulgar o conhecimento que tem vindo a ser socialmente construído.

Nas Exposições/Espectáculos, intervêm profissionais especializados e participantes da comunidade, que criam um espaço de partilha dos seus trabalhos, de conhecimentos e possíveis interpretações.

As Exposições/Espectáculos podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Ativar a curiosidade acerca do que se tem investigado, descoberto e a imaginação sobre, por exemplo, como seria organizar uma Exposição ou um Espectáculo;
- Fomentar a sensibilidade, a criatividade e a compreensão das suas emoções perante a observação de obras de arte, criadas por profissionais para as Exposições e Espectáculos;
- Refletir acerca do posicionamento do conhecimento atual face ao conhecimento que tem vindo a ser construído ao longo dos últimos anos, décadas e séculos, a nível social;
- Estimular a reflexão sobre as suas experiências pessoais e conhecimentos, através da observação de outros/as objetos/pessoas;
- Articular as Artes e Humanidades com a evolução das espécies e, especialmente das sociedades e dos períodos históricos, refletindo acerca dos avanços metodológicos e técnicos, mas também das limitações do próprio conhecimento;
- Contactar com especialistas, técnicos/as e outras pessoas da comunidade que partilham interesses e valores comuns.

Nas páginas 16 e 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Exposições/Espectáculos para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo o “InShadow – Festival Internacional de Vídeo, Performance e Tecnologias” e as exposições permanentes do Museu de Lanifícios, promovidos pela Associação Vo’Arte, em Lisboa, e pela Universidade da Beira Interior, na Covilhã, respetivamente.

Jogos/Concursos



Os Jogos/Concursos podem apresentar-se em formato interpessoal, digital ou material e consistem em atividades educativas que se pretendem divertidas e simultaneamente desafiadoras para os intervenientes. São ferramentas interativas para a aprendizagem, potenciando a curiosidade, a iniciativa, o interesse e a concentração das crianças e dos jovens.

De uma forma pedagógica, os Jogos/Concursos promovem o pensamento criativo e contribuem para o desenvolvimento cognitivo. Por um lado, os concursos favorecem a capacidade de manipulação de ideias criativas. Por outro, permitem o ensaio de competências de carreira como a cooperação, autonomia, planeamento e o estabelecimento de relações interpessoais.

Os Jogos/Concursos podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Explorar e obter informação sobre as Artes e Humanidades, de forma interativa, criativa e com possibilidade de obter feedback;
- Pensar em diferentes alternativas para a realização de uma obra de arte/espetáculo/peça de teatro, dando asas à imaginação e criatividade, estando aberto/a ao pensamento divergente;
- Treinar competências cognitivas, espaciais e audiovisuais, investindo no seu potencial, reconhecendo pontos fortes pessoais e envolvendo-se na autorreflexão;
- Treinar a análise, a interpretação e o pensamento sobre formas alternativas de intervenção social através das Artes e Humanidades, como as campanhas de sensibilização social, por exemplo, campanhas de consciencialização sobre violência doméstica, violência contra animais, entre outros;
- Respeitar limites e regras de um jogo ou de um concurso, que permitem ensaiar competências analíticas, de pensamento lógico e criativo, importantes para o mundo do trabalho.

Nas páginas 17 e 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Jogos/Concursos para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo o concurso “Cancioneiro Infanto-Juvenil”, promovidos pela Universidade do Minho, em Braga, e pelo Escola Superior de Educação Jean Piaget, em Almada, respetivamente.

Sintetizando...

O **Job Shadowing** e as **Visitas Guiadas** promovem aprendizagens sistemáticas sobre o mundo real, bem como a observação e a experimentação de atividades.

Os **Ateliês/Workshops**, as **Palestras/Seminários** e as **Exposições/Espectáculos** permitem a partilha de conhecimentos, o contacto com diferentes profissionais em contextos formais de atuação, o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e de espírito crítico e a reflexão sobre a importância da investigação para a construção do conhecimento a nível social.

Os **Cursos/Aulas Experimentais**, os **Jogos/Concursos** e os **Campos de Férias Temáticos** favorecem o ensaio prático de conteúdos curriculares e a aprendizagem interativa, em que os/as estudantes aliam a componente didática e prazerosa à componente educativa e desafiadora.

Exemplos de Iniciativas e Entidades

Nas tabelas que se seguem, indicam-se as categorias de atividade previamente apresentadas e identificam-se exemplos de entidades (codificadas e explicitadas no final das tabelas) que podem ser intencionalmente rentabilizadas para apoiar a exploração de carreira na área das Artes e Humanidades, por ciclo de estudos.

Educação Pré-escolar

Atividades	Entidades	Atividades	Entidades
Job Shadowing	w)	Palestras/ Seminários	–
Ateliês/ Workshops	a) l) p) w) v) x) z) aa) kk) oo)	Campos de Férias Temáticos	f) n) p) x)
Visitas Guiadas	a) e) f) l) aa) cc)	Exposições/ Espetáculos	b) l) v) aa)
Cursos/Aulas Experimentais	f) v) x)	Jogos/ Concursos	e) f) i) l)

1º Ciclo de Ensino Básico

Atividades	Entidades	Atividades	Entidades
Job Shadowing	w)	Palestras/ Seminários	–
Ateliês/ Workshops	a) b) c) l) g) p) v) w) x) z) aa) kk) oo)	Campos de Férias Temáticos	a) d) f) g) k) n) p) x) nn)
Visitas guiadas	a) e) f) l) aa) cc) gg)	Exposições/ Espetáculos	b) l) v) aa)
Cursos/Aulas Experimentais	c) f) u) v) x) ee)	Jogos/ Concursos	a) b) e) f) i) l)

2º Ciclo de Ensino Básico

Atividades	Entidades
Job Shadowing	bb)
Ateliês/ Workshops	a) b) c) g) l) p) v) z) aa) cc) dd) kk) oo)
Visitas guiadas	a) e) f) l) aa) cc) gg)
Cursos/Aulas Experimentais	c) f) u) v) bb) ee) hh)

Atividades	Entidades
Palestras/ Seminários	–
Campos de Férias Temáticos	a) d) f) g) k) n) p) hh) nn)
Exposições/ Espetáculos	b) l) v) aa)
Jogos/ Concursos	a) b) e) f) i) l) bb)

3º Ciclo de Ensino Básico

Atividades	Entidades
Job Shadowing	a) w) ee) gg)
Ateliês/ Workshops	a) c) d) e) f) g) h) k) l) n) u) w) z) cc) dd) ee) gg) hh) kk)
Visitas guiadas	e) l) cc)
Cursos/Aulas Experimentais	g) k) v) hh)

Atividades	Entidades
Palestras/ Seminários	cc) dd)
Campos de Férias Temáticos	a) c) d) f) g) h) k) n) z) cc) ee) hh)
Exposições/ Espetáculos	b) l) v) cc)
Jogos/ Concursos	a) e) f) i)

Ensino Secundário

Atividades	Entidades
Job Shadowing	e) q) w) bb) dd) gg)
Ateliês/ Workshops	c) d) e) h) k) l) v) z) aa) bb) cc) dd) ee) gg) kk)
Visitas guiadas	e) f) l) q) aa) bb) cc) gg)
Cursos/Aulas Experimentais	g) k) v) aa) ff) gg) hh) kk)

Atividades	Entidades
Palestras/ Seminários	f) t) aa) bb) cc) dd) gg)
Campos de Férias Temáticos	h) k) cc) dd) ee) hh)
Exposições/ Espetáculos	b) d) l) v) z) bb) cc) gg)
Jogos/ Concursos	e) f) i) gg)

Ensino Superior

Atividades	Entidades
Job Shadowing	e)
Ateliês/ Workshops	e) k) kk)
Visitas guiadas	e) f)
Cursos/Aulas Experimentais	k) kk)

Atividades	Entidades
Palestras/ Seminários	f)
Campos de Férias Temáticos	–
Exposições/ Espetáculos	b)
Jogos/ Concursos	e) i)

Sem especificação do público-alvo

Atividades	Entidades
Job Shadowing	aa)
Ateliês/ Workshops	b) o) p) s) aa) dd) jj) mm) nn) oo)
Visitas guiadas	l) p) r) aa) kk) mm)
Cursos/Aulas Experimentais	b) aa) ii) oo)

Atividades	Entidades
Palestras/ Seminários	o) y) aa) cc) dd)
Campos de Férias Temáticos	–
Exposições/ Espetáculos	b) e) f) j) m) o) aa) bb) cc) dd) kk) ll) mm)
Jogos/ Concursos	e) o) mm)

Entidades:

- a) **Academia de Ciência, Arte e Património**
) 249 328 100
 @ ccosta@ipt.pt
 ☒ www.academiacap.ipt.pt/pt/inicio/
- b) **Associação Vo'Arte**
) 914 040 471/213 932 410
 @ voarte@voarte.com
 ☒ www.voarte.com/pt/home/
- c) **Atelier de São Bento**
) 965 769 007
 @ atelierdesaobento@gmail.com
 ☒ atelierdesaobento.blogspot.pt
- d) **Casa do Pessoal do Instituto Politécnico do Porto**
) 228 340 595
 @ geral@casadopessoalipp.pt
 ☒ www.casadopessoalipp.pt/

- e) Castelo de S. Jorge**
) 218 800 620
 @ info@castelodesaojorge.pt
 ☒ castelodesaojorge.pt/pt/
- f) Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos**
) 217 905 155
 @ culturgest@cgd.pt
 ☒ www.culturgest.pt
- g) Escola de Belas Artes Pedro Serrenho**
) 917 540 178
 @ escoladeartespedroserrenho@gmail.com
 ☒ escoladeartespedroserrenho.blogspot.pt
- h) Escola Superior de Artes e Design**
) 229 578 750
 @ info@esad.pt
 ☒ https://esad.pt/pt/news/esad-summer-lab-2019
- i) Escola Superior de Educação Jean Piaget**
) 212 946 250/212 946 263
 @ cancionero@almada.ipiaget.org
 ☒ www.ipiaget.org
- j) Escola Superior de Música de Lisboa**
) 210 464 800
 @ geral@emnsc.pt
 ☒ www.esml.ipl.pt/index.php/actividades-e-noticias/noticias#
- k) Escola Superior de Tecnologia e Artes de Lisboa**
) 213 964 086
 @ centroformacao@estal.pt
 ☒ cefe.estal.pt
- l) Fundação Calouste Gulbenkian**
) 217 823 006
 @ info@gulbenkian.pt
 ☒ www.gulbenkian.pt
- m) Fundação Conservatório Regional de Gaia**
) 223 712 213
 @ regional@conservatoriodegaia.org
 ☒ http://www.conservatoriodegaia.org/festival/
- n) Fundação de Serralves**
) 226 156 500
 @ serralves@serralves.pt
 ☒ www.serralves.pt
- o) Fundação Juventude**
) 223 393 530
 @ geral@fjuventude.pt
 ☒ www.fjuventude.pt
- p) Fundação Ricardo Espírito Santo da Silva**
) 218 814 600/218 814 639
 @ margarida.serra@fress.pt
 ☒ www.fress.pt
- q) Inspiring The Future**
) 966 538 919
 @ rita@inspiring.pt
 ☒ www.careercamp.pt
- r) Instituto Politécnico da Maia**
) 229 866 026/808 203 710
 @ visitas.ipmaia@ipmaia.pt
 ☒ http://www.ipmaia.pt/pt/info-para/futuros-estudantes
- s) Instituto Politécnico de Bragança**
) 273 303 390
 @ giape@ipb.pt
 ☒ http://portal3.ipb.pt/index.php/pt/ipb/estudar-no-ipb/visitar-o-ipb
- t) Instituto Superior de Novas Profissões**
) 217 515 500
 @ mariabarbosa@inp.pt
 ☒ http://www.inp.pt/
- u) Instituto Universitário da Maia**
) 229 866 000
 @ universidadejovem@maieutica.pt
 ☒ www.ismai.pt/pt/eventos/ujovem
- v) Jazzy Dance Studios**
) 213 950 763/935 042 299
 @ geral@jazzy.pt
 ☒ www.jazzy.pt
- w) Kidzania**
) 211 545 530
 @ info@kidzania.pt
 ☒ https://lisboa.kidzania.com/pt-pt/activities

- x) Museu das Crianças**
) 217 268 082/213 976 007
 @ lourenco.sobreira@museudascricancas.pt
 ☒ <http://direcaomuseudascricancas.wixsite.com/museudascricancas>
- y) UNITYGATE**
) 912 248 775/919 580 569
 @ unitygate.info@gmail.com
 ☒ <https://unitygateplatform.com/sobre/>
- z) Universidade Católica Portuguesa**
) 225 580 098/226 196 243
 @ semana.aberta@porto.ucp.pt
 ☒ www.porto.ucp.pt/pt/teen-academy
- aa) Universidade da Beira Interior**
) 275 31 9700
 @ grp@ubi.pt
 ☒ www.ubi.pt/Pagina/Sociedade
- bb) Universidade de Aveiro**
) 234 370 864
 @ academiaverao@ua.pt
 ☒ <https://www.ua.pt/academiaverao/2019/entrada>
- cc) Universidade de Coimbra**
) 239 859 900
 @ <http://www.uc.pt/estounaUC/contatos>
 ☒ <http://www.uc.pt/estounaUC>
- dd) Universidade de Lisboa**
) 217 967 624/210 113 400
 @ verao@ulisboa.pt
 ☒ <https://www.ulisboa.pt/sociedade/conhecer-a-ulisboa/>
- ee) Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**
) 259 350 778
 @ gci@utad.pt
 ☒ universidade.verao.utad.pt
- ff) Universidade do Algarve**
) 289 800 099
 @ cursosdeverao@ualg.pt
 ☒ <https://www.ualg.pt/pt/content/cursos-verao-2019>
- gg) Universidade do Minho**
) 253 601 109
 @ gcii@reitoria.uminho.pt
 ☒ <https://www.uminho.pt/PT/ensino/futurosestudantes/Paginas/default.aspx>
- hh) Universidade Júnior do Porto**
) 220 408 000
 @ ujr@reit.up.pt
 ☒ <https://universidadejunior.up.pt/>
- ii) Casa do Professor**
) 253 609 250
 @ geral@casadoprofessor.pt
 ☒ www.casadoprofessor.pt
- jj) Companhia de Teatro de Braga**
) 253 217 167
 @ bragacult@gmail.com
 ☒ www.ctb.pt
- kk) Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia**
) 210 028 130
 @ visitar.maat@edp.pt
 ☒ www.maat.pt
- ll) Museu de Arte Popular**
) 213 011 282
 @ servicoeducativo@map.dgpc.pt
 ☒ museuartepopular.wordpress.com
- mm) Museu Monográfico de Conímbriga**
) 239 941 177
 @ info@conimbriga.pt
 ☒ www.conimbriga.gov.pt
- nn) Museu Arqueológico do Carmo**
) 213 460 403
 @ secretaria@arqueologos.pt
 ☒ www.museuarqueologicodocarmo.pt
- oo) Projeto Chapitô**
) 218 855 550
 @ mail@chapito.org
 ☒ <http://chapito.org/>
- pp) _____**
) _____
 @ _____
 ☒ _____

